

## BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

**Pergunta 90:** Como se deve ler e ouvir a Palavra a fim de que ela se torne eficaz para salvação?

**Resposta:** Para que a Palavra se torne eficaz para a salvação, devemos ouvi-la com diligência, preparação e oração, recebê-la com fé e amor, guardá-la em nosso coração e praticá-la em nossa vida.

A despeito da atividade do Espírito Santo de aplicação do evangelho no coração do homem pecador, existe uma atitude correta da parte do ouvinte frente à pregação da Palavra de Deus, que inclui:

- a) preparo prévio para ouvir a pregação;
- b) postura correta durante a pregação;
- c) uso apropriado da mensagem pregada.

Devemos vir preparados para receber a mensagem de Deus. A preparação prévia requer oração a fim de que Deus conceda graça ao pregador e o habilite a praticar a mensagem, um espírito disposto a aprender, uma semana de leitura e vivência da Bíblia com pensamento nas coisas do alto: *“Se, pois, fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra.”* (Cl 3.1, 2)

A pregação da Palavra precisa ser ouvida com reverência, atenção e sobriedade. Acima de tudo, precisamos orar para que o gracioso Senhor nos conceda seu Espírito a fim de que a semente da Palavra de Deus seja vivificada em nosso coração. A postura correta, portanto, durante a pregação exige reverência, atenção, humildade e fé: *“Porque também a nós foram pregadas as boas novas, assim como a eles; mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não chegou a ser unida com a fé, naqueles que a ouviram.”* (Hb 4.1-2)

A responsabilidade daquele que ouve a pregação da Palavra de Deus é submeter-se a ela, ser instruído, sondar-se a si mesmo, ter os seus pecados revelados e a sua corrupção exposta. O uso apropriado da mensagem pregada, portanto, inclui meditação, oração e prática no cotidiano:

*“Pelo que, despojando-vos de toda sorte de imundícia e de todo vestígio do mal, recebei com mansidão a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar as vossas almas. E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Pois se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante a um homem que contempla no espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era. Entretanto aquele que atenta bem para a lei perfeita, a da liberdade, e nela persevera, não sendo*

*ouvinte esquecido, mas executor da obra, este será bem-aventurado no que fizer.” (1.21-25)*

O *Catecismo Maior de Westminster*, na resposta à pergunta de número 160, afirma:

*“Exige-se dos que ouvem a palavra pregada que atendam a ela com diligência, preparação e oração; que comparem com as Escrituras aquilo que ouvem; que recebam a verdade com fé, amor, mansidão e prontidão de espírito, como a palavra de Deus; que meditem nela e conversem a seu respeito uns com os outros; que a escondam nos seus corações e produzam os devidos frutos em suas vidas.”*

## **Conclusão**

Os ouvintes da Palavra de Deus são instados a considerarem atentamente a mensagem pregada e a não serem negligentes, mas operosos praticantes dos ensinamentos bíblicos. No entanto, a responsabilidade humana diante da mensagem pregada não deve nos levar a pensar que a pregação da Palavra só se torna eficaz quando obtém resposta positiva dos ouvintes.

A verdadeira pregação do evangelho nunca é vã. Os pregadores do evangelho serão sempre conduzidos por Deus em triunfo, pois por meio deles se manifesta em todo lugar a fragrância do conhecimento de Deus. Eles são o bom perfume de Cristo, tanto nos que são salvos como nos que se perdem: *“... para com estes cheiro de morte para morte; para com aqueles aroma de vida para vida”* (II Co 2.14-16). Mesmo quando rejeitada, a eficácia da palavra pregada se manifesta tornando os ouvintes indesculpáveis.

Algo importante também a ser considerado é que o surgimento de novos meios de comunicação e a indisposição do homem moderno por verdades objetivas têm resultado em declínio da pregação. Outras atividades ocupam o seu lugar no culto e a pregação é relegada a um plano secundário no culto e na vida da igreja.

Na concepção bíblica, entretanto, a pregação pública da Palavra de Deus, por ministros comissionados pelo Senhor, é essencial porque nela Cristo se faz presente, fala e governa a Igreja.

Por isso, a pregação é imprescindível. É o principal meio de graça. A marca essencial da verdadeira igreja. O meio pelo qual o Reino de Deus é aberto ou fechado aos pecadores.